

“ANGOLA EM MOVIMENTO” Nº 29 – FEVEREIRO 2007

0. ÍNDICE

1. Informação Macroeconómica
2. Balança Comercial Portugal / Angola
3. Exportações do Brasil, África do Sul e China p/ Angola
4. Concursos Publicados
5. Legislação Publicada Relevante
6. Feiras e Outros Eventos a Realizar em Angola e Portugal
7. Site em Destaque

1. INFORMAÇÃO MACROECONÓMICA

a) Índice de Preços ao Consumidor – Luanda

2007				Variação da Inflação em	
	Mensal	Acumulada Anual	Últimos 12 Meses	Classe de Despesa	%
Janeiro	0,82%	0,82%	12,19%	Índice Geral	0,82
Fevereiro				01. Alimentação e bebidas não alcool.	0,76
Março				02. Bebidas alcool. e tabaco	0,29
Abril				03. Vestuário e calçado	2,80
Maio				04. Habitação, água, electric. e combust.	0,83
Junho				05. Mobiliário, equip. doméstico e manut.	0,56
Julho				06. Saúde	1,08
Agosto				07. Transportes	-0,41
Setembro				08. Comunicações	0,00
Outubro				09. Lazer, recreação e cultura	2,58
Novembro				10. Educação	0,00
Dezembro				11. Hotéis, cafés e restaurantes	0,26
				12. Bens e serviços diversos	0,64

Inflação 2006	12,20%
Inflação 2005	18,53%
Inflação 2004	31,02%
Inflação 2003	76,57%
Inflação 2002	105,60%

Fonte: INE

b) Taxas de Juro Nominais Activas – Média da Banca Comercial

2005				
	Kwanzas		USD	
	Até 180 dias	Mais de 1 ano	Até 180 dias	Mais de 1 ano
Maio	80,30%	79,61%	8,21%	8,39%
Junho	65,78%	73,44%	10,03%	8,40%
Julho	64,20%	79,80%	9,32%	8,73%
Agosto	67,10%	79,27%	8,44%	8,50%
Setembro	53,30%	69,43%	8,47%	8,65%
Outubro	49,14%	61,86%	8,59%	11,71%
Novembro	45,39%	70,00%	7,96%	8,83%
Dezembro	46,87%	62,59%	8,43%	9,52%
2006				
Janeiro	20,69%	4,10%	7,30%	3,09%
Fevereiro	31,09%	3,45%	8,26%	3,30%
Março	16,76%	29,81%	8,47%	3,37%
Abril	27,01%	14,63%	9,62%	8,05%
Maio	14,81%	17,44%	7,64%	3,33%
Junho	19,91%	14,07%	7,65%	8,17%
Julho	14,23%	11,31%	8,43%	3,25%
Agosto	15,13%	14,78%	7,51%	2,64%
Setembro	16,80%	14,37%	7,06%	3,87%
Outubro	21,18%	16,77%	7,62%	3,69%
Novembro	17,53%	16,66%	7,43%	3,97%
Dezembro	13,04%	7,06%	8,73%	4,52%

Fonte: BNA – dados preliminares sujeitos a alterações

c) Taxas de Câmbio

	Início Mês	Fim Mês	Variação
EUR / USD	1,302	1,3211	1,47%
USD / ZAR	7,1893	7,25524	0,92%
USD / BRL	2,10625	2,11725	0,52%
USD / CNY	7,75725	7,741	-0,21%
USD / KW	80,27183	79,96742	-0,38%
EUR / KW	103,85169	105,77694	1,85%
ZAR / KW	10,51901	11,14918	5,99%

Fonte: BNA e Banco de Portugal

d) Notícias

“Aldeia Nova” vai expandir-se por todo o país

O projecto agro-pecuário “Aldeia Nova” vai expandir-se por todas as províncias do país, na sequência de estudos que estão a ser realizados por uma comissão técnica criada pelo Governo, com apoio de Israel.

À semelhança da primeira experiência, “Aldeia Nova” do Waco Kungo, município da Ceta (na província do Kwanza-Sul), o projecto visa a modernização da agricultura, a aceleração do processamento industrial e a produção de inputs, segundo o director geral de “Aldeia Nova”, José Cerqueira.

Neste momento, na óptica de José Cerqueira, o projecto “Aldeia Nova” do Waco Kungo é uma experiência piloto, que visa modernizar a agricultura, acompanhada de um processo de reinserção de militares desmobilizados e famílias que já praticavam a actividade agrícola.

Além disso, está a ser montado um centro tecnológico ou logístico, constituído por um conjunto de fábricas para o processamento industrial e produção de inputs, como sementes e ração para gados.

Para este responsável, o projecto encontra-se numa fase crucial, uma vez que está prevista a entrada em funcionamento, no próximo mês, de todas as fábricas que compõem a zona industrial do projecto “Aldeia Nova”.

Em princípio, o projecto “Aldeia Nova” terá fábricas de incubação de ovos, um matadouro para o abate de frangos, suínos e bovinos, uma estrutura para confeccionar lacticínios e muitas outras vocacionadas para o processamento e selecção de produtos.

Uma fábrica de ração também será montada no local para produzir toda a comida dos animais do projecto, bem como para outros agricultores do resto do país.

Vários centros de recolha de legumes estão também a ser criados para se fazer a colheita, selecção e o seu escoamento pelo país inteiro. Além destas infra-estruturas, o projecto contará também com um centro de selecção de ovos, que serão fornecidos pelos avicultores beneficiários do projecto.

Neste momento, alguns produtos da área industrial do projecto “Aldeia Nova” já estão a ser comercializados no Waco Kungo, Huambo e Luanda. Acredita-se que, até finais de Março e princípios de Abril, a produção venha a aumentar significativamente e todo o processo de escoamento de produtos seja operacionalizado, para que estes cheguem aos consumidores com maior qualidade.

A construção do parque industrial da “Aldeia Nova”, segundo José Cerqueira, foi muito morosa, em virtude das inundações que afectaram mais de mil quilómetros de canais de drenagem, construídos pelos portugueses na época colonial.

José Cerqueira referiu ainda que foi necessário iniciar um segundo projecto, além do que já estava programado, para a reabilitação de todo o sistema de drenagem, incluindo a reconstrução de parques industriais, a formação de quadros, entre outros.

Para o efeito, foi criado um grupo de coordenadores dos centros sociais em cada uma das 11 aldeias que compõem o projecto “Aldeia Nova”, de maneira a acudir de forma célere as necessidades produtivas e sociais desses aldeamentos.

Fonte: Jornal de Angola 02-02-2007

Presidente da República nomeia novo ministro da Saúde

O presidente da República, José Eduardo dos Santos, nomeou sexta-feira Anastácio Artur Ruben Sicato para o cargo de ministro da Saúde, em substituição do então titular da pasta, Sebastião Veloso.

De acordo com uma nota de imprensa dos Serviços de Apoio ao Presidente da República, o chefe de Estado exonerou ainda Natália do Espírito Santo do cargo de vice-ministra da Saúde, tendo nomeado em sua substituição Evelize Joaquina da Cruz Frestas.

O Presidente da República exonerou ainda Carlos Manuel dos Santos Teixeira do cargo de assessor jurídico do Presidente da República, substituindo-o por Antónia Florbela de Jesus Rocha Araújo.

Fonte: Angop 03-02-2007

1.262 Kms de estradas vão ser reabilitados

Um total de 1.267 quilómetros de estradas deverão ser reabilitadas durante este ano, melhorando sensivelmente a circulação de pessoas e bens por todo o país, soube ontem, em Luanda, a Angop.

No período de Março a Junho, está prevista a inauguração de 667 quilómetros de estradas, no âmbito do Programa de Reabilitação de Infra-estruturas Rodoviárias. Os restantes 600 quilómetros deverão ser entregues à população entre Julho e Dezembro próximos.

O Instituto Nacional de Estradas de Angola - INEA - considera que os troços de estrada mencionados a seguir, têm condições de serem inaugurados durante o primeiro semestre: Kifangondo/Funda/Catete, nas províncias de Luanda e Bengo, com extensão de 54 quilómetros; Viana/Maria Teresa, nas mesmas províncias, com 92 quilómetros; Huambo/Caála, na província do Huambo, com 20 quilómetros; desvio da Matala/Matala, na província da Huíla, com 132 quilómetros; e Bitchequete/Massabi, na província de Cabinda, com 42 quilómetros.

Para além desses, constam ainda da programação do INEA para este período os troços Lucala/Cacuso (províncias do Kwanza- Norte e Malanje), com 56 quilómetros; Alto Dondo/desvio da Munenga (província do Kwanza-Sul), com 48 quilómetros; desvio da Munenga/Quibala (província do Kwanza-Sul), com 93 quilómetros; Waco Kungo/Alto Hama, no troço Ponte do Keve/Alto Hama (províncias do Kwanza-Sul e Huambo), com 88 quilómetros.

Também está prevista a reabilitação da estrada Benguela/Lubango (troço desvio da Matala/Lubango), com 42 quilómetros.

Para o segundo semestre, segundo soube ainda a Angop, o INEA pretende inaugurar as seguintes obras rodoviárias: Cacuso/Malanje, na província de Malanje, com 67 quilómetros de extensão; Ondjiva/Humbe, na província do Cunene, com 107 quilómetros; Sumbe/Gabela, na província do Kwanza Sul, com 78 quilómetros; e Alto Hama/Huambo, na província do Huambo, com 70 quilómetros.

Integram ainda o elenco de estradas a inaugurar os troços Huambo/Kuito, nas províncias do Huambo e Bié, com 144 quilómetros; desvio da Munenga/Calulo, no Kwanza-Sul, com 42 quilómetros; Huambo/Bailundo, na província do Huambo, com 62 quilómetros; e Viana/Calumbo, nas províncias de Luanda e Bengo, com 30 quilómetros.

Relativamente às estradas e pontes no ano passado, o INEA conclui o asfaltamento de mais de 300 quilómetros de estradas. Fazem parte desse conjunto de obras, os seguintes troços: Kifangondo/Funda/Catete (20 quilómetros), Viana/Maria Teresa (74 quilómetros),

Huambo/Caála (15 quilómetros), Bitchequete/Massabi (23 quilómetros) e Desvio da Matala/Matala (98 quilómetros).

Fonte: Jornal de Angola 07-02-2007

Chevron almeja produção de um milhão de barris/dia de petróleo até 2010

Um bilião de dólares americanos serão investidos, no decurso deste ano, pela multinacional Chevron em projectos ligados à pesquisa, exploração e produção do crude em Angola, facto que permitirá, até 2010, a companhia produzir um milhão de barris de petróleo por dia.

Ao falar à margem da cerimónia de lançamento da primeira pedra para a construção da sua nova sede, a situar-se na zona da Chicala, o director-geral da companhia no país, James Blackwell, salientou que pretendem continuar a ser líderes do mercado, ultrapassando a produção actual estimada em 600 mil barris por dia.

Por esta razão, disse, a companhia vem fazendo e continuará a realizar grandes investimentos nos blocos 0 e 14, onde se destacam os grandes projectos, iniciados em 2006, como o Benguela-Belize, Lobito-Tomboco e Tômbua-Lândana.

Entretanto, a nova sede da Chevron, cujas obras estão avaliadas em 70 milhões de dólares, vai ocupar uma área útil de 35 mil metros quadrados e poderá comportar um parque de estacionamento com capacidade para 300 viaturas. As obras, a cargo da construtora portuguesa Teixeira Duarte, terão a duração de três anos.

No país, a Chevron - Cabinda Gulf Oil Company (Cabgoc) é operadora dos blocos 0 e 14, situados na província de Cabinda e está presente em Angola há mais de 50 anos. Emprega actualmente mais de dois mil e 500 funcionários angolanos, representando cerca de 88% da força total de trabalho.

Fonte: Angop 07-02-2007

Angola LNG adjudica contratos de desenvolvimento preliminar

A Angola LNG Limited anunciou hoje, em Luanda, a adjudicação de dois contratos: um referente à prepração do local de implementação da unidade de transformação no Soyo e o outro inerente à engenharia e aprovisionamento.

Os contratos foram adjudicados à joint venture constituída pela Boskalis Internacional (BV) e a Jan de Nul Dredging Ltd, e a Overseas Bechtel, respectivamente, no quadro do programa preliminar de desenvolvimento do projecto, indica uma nota de imprensa da Sonangol, chegada à Angop.

O documento da Sonangol recorda que a Angola LNG Limited desenvolve um projecto integrado de utilização de gás com operações na zona marítima e em terra, que visa rentabilizar o referido recurso, existentes nos blocos situados no mar, ao longo da costa angolana.

O projecto integrado de utilização de gás deverá facilitar o desenvolvimento da exploração petrolífera na zona marítima, bem como reduzir a queima de gás em Angola.

Segundo a nota, numa outra vertente, a Angola LNG Limited constatou, terça-feira, a emissão, em Janeiro, de uma licença Ambiental de Instalação Sócio-Económica e Sanitária (Eshia) e a provação da legislação e dos acordos necessários a execução do Projecto LNG. A licença Ambiental de Instalação Sócio-Económica e Sanitária foi emitida pelo Ministério do Urbanismo e Ambiente, enquanto a legislação e os acordos necessários a execução do Projecto LNG foram aprovados pelo Conselho de Ministros, que os submeteu a Assembleia Nacional para a sua autorização.

A verificação dessas acções constituem para a Angola LNG Limited dois importantes

eventos, no âmbito do trabalho que desenvolve com o Governo de Angola, com vista a reunir as condições necessárias ao desenvolvimento do projecto, lê-se no documento.

Sobre as referências feitas ao projecto Angola LNG, o presidente do Conselho de Administração da Sonangol, Manuel Vicente, exprimiu o seu reconhecimento às empresas patrocinadoras do empreendimento, pelo excelente trabalho que desenvolveram e pelo continuado apoio das mesmas ao programa.

Manuel Vicente declarou a convicção de que o empreendimento, o maior investimento realizado no país, trará grandes benefícios estratégicos a Angola, cita o documento.

Por sua vez, o presidente do Conselho de Administração da Angola LNG Limited, Syanga Abílio, notou que o projecto continua a dar grande importância ao estímulo a economia angolana e a criação de novas oportunidades de emprego para os cidadãos nacionais. O responsável exprimiu também a sua satisfação pelo apoio constante do Governo angolano ao projecto.

O projecto "Angola LNG" está localizado a Oeste da cidade do Soyo, entre o rio Zaire e a Base do Kwanda, e ocupará uma área aproximada de 240 hectares.

Com um investimento de quatro biliões de dólares dos accionistas Bp, Chevron, ExxonMobil, Sonangol e Total, o projecto concluído vai produzir cinco milhões de toneladas de metros cúbicos de gás liquefeito por ano, estando previsto os primeiros carregamentos no ano de 2010.

Fonte: Angop 09-02-2007

Ministro das Obras Públicas assiste no Huambo à consignação de empreitadas

O ministro das Obras Públicas, Higinio Carneiro, encontra-se desde a manhã de segunda-feira na província do Huambo para assistir à cerimónia de consignação de reabilitação da estrada Caála/Benguela, via Ganda.

A reabilitação dessa estrada vai beneficiar e impulsionar o desenvolvimento sócio-económico de localidades como Longonjo, Ucuma, Tchindjendji (Huambo), Ganda, Cubal e Caimbambo, por se situarem ao longo dessa via.

A cerimónia de consignação da empreitada será testemunhada pelos governadores das províncias do Huambo e de Benguela, respectivamente Paulo Kassoma e Dumilde Rangel, bem como por altos responsáveis do ministério das Obras Públicas.

A Angop soube que a obra será entregue as empresas de construção civil Odebrecht e Conduril, desconhecendo-se, por enquanto, o valor global da mesma.

No aeroporto Albano Machado, Higinio Carneiro disse esperar que, até o final do ano, a empreitada esteja concluída.

O ministro das Obras Públicas vai reunir-se com o governador local para concertarem estratégias com vista a reparação das ruas e avenidas da cidade do Huambo.

O governante vai também inspeccionar as obras de reabilitação da estrada Huambo/Caála, numa extensão de cerca de 23 quilómetros, cujos trabalhos tiveram início no ano passado.

Fonte: Angop 13-02-2007

Transportadora chinesa inaugura primeiro voo entre China e Luanda

A companhia aérea chinesa China Southern vai iniciar este ano voos directos entre Cantão, sul da China, e Luanda, a primeira ligação aérea entre a China e um país africano de língua portuguesa, diz hoje a imprensa oficial chinesa.

Segundo o jornal oficial China Daily, a ligação entre a capital angolana e Cantão, capital da província de Guangdong, fronteira a Macau, será o segundo voo entre uma companhia

chinesa e países de expressão portuguesa, depois da Air China, companhia de bandeira da China, ter iniciado em Dezembro a ligação para o Brasil, entre Pequim e São Paulo, com escala em Madrid.

"As novas rotas têm uma importância estratégica para a nossa empresa, que pretende ser uma companhia aérea com muitos voos internacionais", disse ao China Daily o director-geral da China Southern, Si Xianmin.

A abertura do voo entre a China e Angola, o maior parceiro comercial da China em África e o maior fornecedor de petróleo ao gigante asiático, era um plano que vinha a ser debatido desde há meses, e esteve mesmo na agenda do encontro bilateral entre o primeiro-ministro angolano, Fernando Dias dos Santos, e o seu homólogo chinês Wen Jiabao.

Durante o encontro, em Novembro de 2006, os dois primeiros-ministros discutiram novos acordos na área dos transportes aéreos, nas áreas da venda de equipamentos e formação de quadros no sector revelou o embaixador angolano na China, José Manuel Bernardo.

Os observadores consideravam que Angola era uma potencial candidata para o primeiro voo regular entre a China e África, mas em Novembro, a China Southern anunciou a abertura da ligação aérea entre Pequim e Lagos, centro comercial e industrial da Nigéria, a primeira ligação aérea entre a China e África.

"Um voo directo entre Pequim e Luanda vai promover a relação bilateral entre a China e Angola e as relações com os países africanos," afirmou recentemente o vice-ministro chinês do Comércio, Wei Jianguo, durante um encontro entre a China e os embaixadores dos países de expressão portuguesa em Pequim.

Fonte: Lusa 14-02-2007

"Empresa na Hora" português vai ser implementado até ao final de Junho

Angola vai ter até ao final de Junho um sistema rápido de criação de empresas semelhante ao "Empresa na Hora" português, disse à Agência Lusa uma fonte da Embaixada de Portugal em Luanda.

Uma equipa de especialistas portugueses esteve recentemente na capital angolana para elaborar, em conjunto com técnicos locais, um projecto de diploma de enquadramento legal para a implementação do "Empresa na Hora" em Angola.

O projecto, que está englobado no programa bilateral de cooperação Portugal-Angola, nasceu de um pedido do ministro da Justiça angolano, Manuel Aragão, ao seu homólogo português, Alberto Costa.

Em Outubro de 2006, os dois ministros assinaram em Luanda um protocolo visando a adaptação do sistema português de criação de empresas ao mercado angolano.

As autoridades deste país de língua oficial portuguesa pretendem arrancar com o projecto o mais rapidamente possível e têm vindo a insistir na sua implementação.

"Estas iniciativas reflectem a vontade que Angola tem de afastar os obstáculos à criação de empresas e de activar o tecido económico angolano", adiantou a mesma fonte.

Ao mesmo tempo demonstram, como salientou a mesma fonte, que "a justiça tem sido e continua a ser um segmento importante da cooperação portuguesa com Angola".

O protocolo assinado entre os dois ministros da Justiça prevê que Portugal prestará a Angola assistência técnica, fornecerá o "software" informático semelhante ao "Empresa na Hora" português - devidamente adaptado -, apoiará a elaboração do enquadramento jurídico e dará formação aos técnicos angolanos.

Para breve está previsto que uma nova missão portuguesa se desloque a Angola para fazer os acertos no diploma legal e que uma missão angolana viaje até Portugal para observar "in loco" o funcionamento do sistema "Empresa na Hora".

Fonte: Lusa 15-02-2007

SOPIR investe USD 16 milhões em empresas gestoras de perímetros irrigados

Dezasseis milhões de dólares serão investidos, este ano, pela "SOPIR" na constituição de quatro sociedades gestoras dos perímetros irrigados dos municípios de Caxito (província do Bengo), Wuaco Kungo (Kwanza Sul), das Ngangelas (Benguela) e do Luena (Moxico).

Em declarações à Angop, o presidente do Conselho de Administração da Sociedade de Desenvolvimento dos Perímetros Irrigados (SOPIR), Sabino Ferraz, disse que do valor global para os investimentos, quatro milhões de dólares serão aplicados na instalação de cada uma das quatro sociedades gestoras.

Sabino Ferraz explicou, igualmente, que dos 16 milhões de dólares, o Estado investirá, através da SOPIR, somente 30 por cento do valor, o equivalente a USD três milhões e 800 mil. O montante restante (70%) será investido por empresários privados, que estiverem interessados em ser accionistas de uma das sociedades.

Deu a conhecer que os estudos técnicos e económicos, para a constituição das empresas, já tiveram o seu início, aguardando-se neste momento apenas pela conclusão das obras de reabilitação e modernização das infra-estruturas dos perímetros.

A título de exemplo, o responsável indicou que os trabalhos no perímetro das Ganzelas estão em fase avançada, em função da sua barragem e dos seus canais de distribuição de água estarem quase concluídos.

"Está-se a preparar-se neste momento a área piloto e quando a área piloto das Ganzelas for concluída o seu perímetro irrigado será entregue a SOPIR para constituir a sociedade gestora", referiu.

Quanto aos demais perímetros, o presidente do Conselho de Administração da SOPIR disse que resta apenas o acerto de alguns aspectos técnicos e institucionais com vista o estabelecimento de limites de intervenção e de competência dos gestores, no caso do perímetro do Wuaco Kungo, que se situa próximo do Projecto Agro-Pecuário "Aldeia Nova".

Em termos de formação de sociedades gestoras de perímetros irrigados, a SOPIR constituiu a primeira empresa do género em 2006 com instalação da Sociedade de Desenvolvimento do Perímetro Irrigado da Matala (Sodemat), localizado na província da Huíla.

A Sodemat, que substituiu o Gadagam - uma estrutura antes dependente do Ministério da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (Minader) tem reajustado algumas regras de aproveitamento do canal de irrigação local e a promover acções de apoio aos agricultores, quer na fase de produção como na de comercialização.

A SOPIR foi constituída pelo Conselho de Ministros e vai gerir doravante as áreas irrigadas do país para o seu aproveitamento sustentável, tendo em vista o incremento da produtividade agrícola. A sociedade atribuiu-se o estatuto de entidade gestora de todo o sistema, passando a ser a proprietária e a titular, em nome do Estado, das propriedades do estatais nos perímetros.

A SOPIR é propriedade do Estado porque é constituída em 25% por acções do Instituto de Desenvolvimento Agrário (IDA) e 75% do Instituto Angolano das Participações do Estado, que são institutos públicos.

A sociedade possui um capital social mínimo de 20 mil dólares norte-americanos e a sua constituição data de Junho de 2005.

Fonte: Angop 17-02-2007

Malanje: Reabilitação da estrada Cacuso/Kapanda custa USD 39 milhões

Trinta e nove milhões e quatro mil dólares serão empregues pelo Governo na execução das obras de reabilitação e asfaltagem de cerca de 70 quilómetros do troço rodoviário que liga o município de Cacuso à localidade de Kapanda, em Malanje.

Para o efeito, foi assinado hoje, no município de Cacuso, 72 quilómetros a oeste da cidade de Malanje, o auto de consignação das obras de reabilitação do troço, entre a Odebrecht, empresa a que foi adjudicada a empreitada, e o Instituto Nacional de Estradas de Angola (INEA).

A estrada comportará nove metros de largura e duas faixas de rodagem com 3,5 metros cada e bermas de um metro nos dois sentidos. A empresa Metroeuropa se encarregará da fiscalização.

Segundo o director geral do INEA, Joaquim Sebastião, a reabilitação do troço permitirá o fácil acesso ao projecto hidroeléctrico de Kapanda e contribuirá para o desenvolvimento económico-social das populações de Malanje e para a segurança e comodidade dos utentes da via.

O director de contratos da Odebrecht, Carlos Matias, disse que foram mobilizados 500 técnicos angolanos e estrangeiros, bem como meios materiais para a execução das obras com dinamismo e celeridade, visando a sua entrega no prazo definido (18 meses).

Em nome dos munícipes, o administrador local, Simão Manuel Aires, agradeceu a iniciativa do Governo, sublinhando que o melhoramento do troço vai melhorar a circulação de pessoas e bens.

A reabilitação da via, cujas obras começam esta semana, facilitará o acesso ao projecto hidroeléctrico de Kapanda, que faz de Cacuso uma referência económica no país, bem como à área turística das pedras negras de Pungo Andongo.

Com uma extensão territorial de sete mil e 756 quilómetros quadrados e uma população estimada em 72 mil e 375 habitantes, o município de Cacuso conta com quatro comunas, designadamente Lombe, Kizenga, Pungo Andongo e Soqueco.

Fonte: Angop 17-02-2007

Luanda com mais uma linha de transporte de energia eléctrica a partir de Abril

A montagem de uma nova linha de transporte de energia de 220 kv Viana-Luanda Sul-Cazenga e a construção de duas subestações eléctricas, em curso desde Maio/Setembro de 2006 nestas áreas, vão ser concluídas, respectivamente, em Abril e Agosto deste ano.

O facto foi anunciado hoje pelo responsável da empresa chinesa "CMEC", executora dos projectos denominados "Contrato ENE/CMEC", Song Qi Shuí, durante uma visita do vice-ministro da Energia e Águas, Rui Tito, a quem foi informado sobre o nível de andamento das obras, que está a "quarenta por cento".

Nesses projectos, avaliados em cerca de 77 milhões de dólares americanos (USD) e financiados no âmbito da linha de crédito do Governo chinês a Angola, estão engajados 180 trabalhadores expatriados (chineses) e locais, segundo o coordenador pela parte da Empresa Nacional de Electricidade (ENE), Júlio Capitango.

Quanto à linha de transporte de energia de 220 kv Viana-Luanda Sul-Cazenga, segundo apurou a Angop, a existente "linha 1" Cambambe-Cazenga, será aberta na região de Viana, ou seja a torre 407 será substituída por duas, fazendo com que uma sirva para a derivação para a Subestação Eléctrica (SE) Luanda Sul e a outra para a chegada desta Zona e continuar o circuito para a SE do Cazenga.

A linha atravessará toda a região agrícola do Kikuxe e paralela à futura auto-estrada Benfica- Cacuaco. Terá uma extensão de 30 quilómetros, torres metálicas autosuportadas, um circuito duplo e subcondutor por fase, entre outros componentes.

A Subestação da Luanda Sul, localizada no perímetro da cidade Universitária, contará com um edifício de dois pisos para a sala de comando e áreas administrativas, dois transformadores de potência de "220/60kv, 60 MVA", dois painéis de linha de 60 kv, quatro saídas a de 15 kv e área cercada de 150x130 metros.

No quadro da execução de projectos do sector energético, foi reinaugurada, em Dezembro de 2006, pelo ministro da Energia e Águas, Botelho de Vasconcelos, a subestação eléctrica das Mabubas, no Bengo.

A reinauguração dessa infra-estrutura ocorreu depois da sua reabilitação que incluiu, além de acções viradas para o restabelecimento da linha de transporte da própria subestação, a desminagem e desmatação.

Fonte: Angop 22-02-2007

Sonangol entra nas bolsas de valores de Joanesburgo e Nova Iorque em 2010

A Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola (Sonangol) pode ser quotada nas Bolsas de Valores de Joanesburgo e Nova Iorque, a partir de 2010, anunciou hoje, em Luanda, o presidente do seu Conselho de Administração, Manuel Vicente.

Para fundamentar o anúncio, o gestor, que falava em conferência de imprensa, no quadro do 31º aniversário da empresa, fundada a 25 de Fevereiro de 1976, sublinhou, orgulhosamente, que "a Sonangol nunca esteve tão bem como hoje, do ponto de vista financeiro".

Manuel Vicente considerou "positivos" os resultados alcançados pela Sonangol em 2006, com um lucro líquido preliminar de 80 biliões de kwanzas, o equivalente a um bilião de dólares, ou seja um valor sensivelmente igual ao alcançado em 2005.

Argumentou que, tendo em conta o volume de investimentos realizados, não houve regressão e que este balanço preliminar poderá vir a ultrapassar a meta atingida em 2005.

"Os êxitos alcançados (em 2006) com a pesquisa, desenvolvimento e produção nas águas profundas da bacia do Baixo Congo lideram as actividades do género na África Ocidental", assegurou.

Segundo Manuel Vicente, a produção de petróleo bruto atingiu no ano passado uma média diária de 1.400 mil barris, 40% dos quais correspondeu à quota parte da produção da Sonangol.

Acrescentou que Angola perspectiva atingir a meta dos dois milhões de barris por dia em finais deste ano, igualando, assim, a Nigéria, neste momento o primeiro produtor do "ouro negro" da África Sub-sahariana.

Quanto as acções em curso, com vista ao melhoramento da eficiência e da imagem da Sonangol, Manuel Vicente fez eco dos trabalhos em curso no país de modernização e ampliação das estruturas logísticas e de distribuição.

Esses trabalhos estão orçados em cerca de 350 milhões de dólares, para o período entre 2005 e 2010. Desse valor, em 2006 foram consumidos 40 milhões.

No domínio da refinação, Manuel Vicente revelou que a refinaria de Luanda passará, a partir do segundo trimestre deste ano, sob controlo maioritário da Sonangol, depois de ter ficado com parte da quota da participação da francesa Total no empreendimento.

Construída nos anos 50, a velha refinaria de Luanda processa apenas 37 mil dos 50 mil da sua capacidade instalada, facto que leva Angola a gastar anualmente 800 milhões de dólares com a importação de 70% do combustível necessário para satisfazer o consumo interno.

A solução da situação está na construção da futura refinaria do Lobito (Sonaref), que, segundo Manuel Vicente, será um projecto a ser desenvolvido exclusivamente pela Sonangol e que deverá arrancar antes do final deste ano.

A propósito, esclareceu que as negociações entre Angola e interesses participativos chineses fracassaram, uma vez que a parte chinesa pretendia impôr o fabrico de combustíveis adaptados exclusivamente ao seu mercado.

Projectada para processar 200 mil barris de petróleo bruto por dia, a refinaria do Lobito será edificada a 30 quilómetros a norte daquela cidade portuária, numa área de mil hectares e custará cerca de quatro biliões de dólares.

Segundo Manuel Vicente, por uma questão de soberania, Angola prescindiu da participação chinesa no projecto e a Sonangol vai avançar sozinha, mesmo que, a médio prazo, venha haver necessidade de um parceiro técnico, ainda não especificado.

Outro dos empreendimentos de vulto, em curso, em que a Sonangol está empenhada é o Projecto Angola LNG, que se traduzirá na montagem de uma unidade fabril no Soyo de processamento de gás natural, cujos primeiros carregamentos devem ocorrer a partir de finais de 2010.

O Angola LNG Limited é uma joint-venture entre as companhias petrolíferas estatal angolana Sonangol (22.8%), as norte-americanas ChevronTexaco (36.4%) e ExxonMobil (13.6%), a britânica BP (13.6%) e a francesa Total (13.6%).

Inicialmente avaliado em quatro biliões de dólares, com uma provável variação de 20%, para mais ou menos, o projecto é liderado pela Sonangol e a ChevronTexaco.

Manuel Vicente revelou que a Sonangol já comprou 40% de uma unidade de regaseificação nos Estados Unidos, país que, para além da Europa, será o destino principal do gás natural liquefeito (LNG, na sigla inglesa), originário de Angola.

Quanto a outros programas da Sonangol, o gestor prometeu que a petrolífera estatal angolana desenvolverá esforços com vista à participação em outras companhias, como já sucede com a portuguesa Galp, ao mesmo tempo que deixou em aberto a possibilidade de vir investir na banca, "no quadro de uma política de Estado".

Disse, igualmente, que continuará a dar apoio às empresas petrolíferas privadas angolanas, "em áreas onde o risco é mitigado", e a desenvolver trabalhos sísmicos no on-shore nacional, ao mesmo tempo que vai assumir os seus compromissos sociais, cujos custos estão avaliados entre 50 a 60 milhões de dólares anualmente.

Fonte: Angop 23-02-2007

2. BALANÇA COMERCIAL PORTUGAL / ANGOLA

TOTAIS	2004	2005	2006	Δ 2006 / 2005
Exportações	671.061	800.403	1.209.832	50,66%
Importações	1.839	25.130	52.749	109,90%

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

Exportações por Grupo de Produtos				
	2002	2003	2004	2005
Agrícolas (NC 01 – 15)	34.603	38.441	38.019	39.107
Alimentares (NC 16 – 23)	106.291	125.071	133.815	137.584
Combustíveis Minerais (NC 27)	4.469	4.690	4.569	8.613
Químicos (NC 28 – 38)	50.692	52.457	49.922	58.728
Plásticos, Borracha (NC 39 – 40)	18.674	18.591	20.995	27.577
Peles, Couros (NC 41 – 43)	1.185	1.611	1.319	1.582
Madeira, Cortiça (NC 44 – 46)	5.951	6.400	6.290	7.498
P. Celulósicas, Papel (NC 47 – 49)	26.202	24.939	25.268	32.520
Matérias Têxteis (NC 50 – 60 e 63)	12.993	12.285	10.602	7.766
Vestuário (NC 61 – 62)	8.240	9.361	9.720	9.123
Calçado (NC 64)	7.321	6.782	4.657	4.742
Minerais, Minérios (NC 26 e 68–70)	21.173	20.558	20.539	22.543
Metais Comuns (NC 72 – 83)	53.520	49.232	58.262	72.060
Máquinas, Aparelhos (NC 84 – 85)	118.664	164.895	165.894	200.147
Veículos, O.M. Transp. (NC 86–89)	46.031	59.743	54.167	54.011
Óptica e Precisão (NC 90 – 92)	11.747	11.954	13.277	14.785
Outros Produtos	41.808	44.679	53.745	102.017
Total	569.564	651.699	671.061	800.403

Unidade: Milhares de Euros

Fonte: INE

a) valores provisórios

3. EXPORTAÇÕES DO BRASIL, ÁFRICA DO SUL E CHINA P/ ANGOLA

a) Brasil

TOTAIS	2005	2006	Jan 2006	Jan 2007	Δ Jan 07 / Jan 065
Exportações	520.404	836.076	56.993	80.102	40,55%

Unidade: Milhares USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

Exportações do Brasil p/ Angola – 2006		
Posição Pautal - Produto	Valor	%
17019900 – Outros açucares de cana, beterraba, sacarose	88.946.939	10,64%
27101159 – Outras gasolinas	40.855.571	4,89%
73041090 – Outros tubos de ferro/aço, s/ costura para oleodutos/gasodutos	39.050.749	4,67%
87012000 – Tratores rodoviários p/ semi-reboques	29.257.371	3,50%
87042310 – Chassis c/ motor diesel e cabine, carga > 20 ton	28.929.184	3,46%
85175099 – Outros aparelhos p/ telecomunicações	24.252.132	2,90%
72142000 – Barras de ferro/aço, laminadas quente	22.137.633	2,65%
02071200 – Carnes de galos/galinhas não cortadas em pedaços	20.221.347	2,42%
85173011 – Centrais automática comutação electrónica	18.689.005	2,24%
04029900 – Outros leites, cremes de leite, concentrados	17.847.045	2,13%
94036000 – Outros móveis de madeira	15.686.883	1,88%
02023000 – Carnes desossadas de bovino congeladas	15.445.795	1,85%
87163900 – Outros reboques e semireboques p/ transporte de mercadorias	13.672.852	1,64%
85252021 – Aparelhos transm./recep. de telefonia celular, p/ estação base	11.506.585	1,38%
94060092 – Outras construções pré-fabricadas, de ferro ou aço	11.260.771	1,35%
11022000 – Farinha de milho	10.849.110	1,30%
73211100 – Aparelhos p/ cozinhar/aquecer, de ferro, combustível gás	9.938.919	1,19%
Sub-Total	418.547.891	50,06%
Total	836.075.585	100%

Unidade: USD

Fonte: Ministério do Desenvolvimento Indústria e Comércio Exterior do Brasil

b) África do Sul

TOTAIS	2004	2005	Nov 2005	Nov 2006	Δ Nov 06/Nov05
Exportações	3.082.500	3.467.437	3.201.719	4.303.025	34,40%

Unidade: Milhares de Rands

Fonte: Ministério das Finanças da África do Sul

Exportações da África do Sul p/ Angola – Novembro de 2006	
Grupo de Produtos	Valor
1. Animais vivos e produtos do reino animal	93.262
2. Produtos do reino vegetal	188.967
3. Gorduras e óleos animais ou vegetais; Gorduras alimentares elaboradas; Ceras de origem animal ou vegetal	1.527
4. Produtos das indústrias alimentares; Bebidas, líquidos alcoólicos e vinagres; Tabacos e seus sucedâneos, manufacturados	484.998
5. Produtos minerais	92.541
6. Produtos das indústrias químicas ou das indústrias conexas	589.501
7. Plásticos e suas obras; Borracha e suas obras	231.855
8. Peles, couros, peles com pêlos e obras destas matérias; Artigos de correeiro ou de seleiro; Artigos de viagem; Bolsas e artefactos semelhantes	3.705
9. Madeira, carvão vegetal e obras de madeira; Cortiça e suas obras; Obras de espartaria ou de cestaria	21.002
10. Pastas de madeira ou de outras matérias fibrosas, celulósicas; Desperdícios e aparas de papel ou cartão; Papel e suas obras	119.295
11. Matérias têxteis e suas obras	71.964
12. Calçado, chapéus e artefactos de uso semelhante, guarda-chuvas, guarda-sóis, bengalas, chicotes e suas partes; Penas preparadas e suas obras; Flores artificiais	9.757
13. Obras de pedra, gesso, cimento, amianto, mica ou matérias semelhantes; Vidro e suas obras	32.239
14. Pérolas naturais ou cultivadas; Pedras preciosas ou semipreciosas e semelhantes; Metais preciosos, metais folheados ou chapeados de metais preciosos e suas obras; Bijutaria	147
15. Metais comuns e suas obras	629.949
16. Máquinas e aparelhos, material eléctrico e suas partes; Aparelhos de gravação ou de reprodução de som, aparelhos de gravação ou de reprodução de imagens e de som em televisão e suas partes	804.003
17. Material de transporte	791.111
18. Instrumentos e aparelhos de óptica, fotografia ou cinematografia, medida, controlo ou de precisão; Instrumentos e aparelhos médico-cirúrgicos; Artigos de relojoaria; Instrumentos musicais	41.079
19. Armas e munições; Suas partes e acessórios	0
20. Mercadorias e produtos diversos	95.000
21. Objectos de arte, de colecção ou antiguidades	516
22. Outros	608

c) China

TOTAIS	2002	2003	2004	2005	Δ 2005 / 2004
Exportações	61.300	n.d.	193.530	372.864	91,18%

Unidade: Milhares de USD

Fonte: MOFTEC

Exportações da China / Angola - 2005	
Produto	Valor
Veículos automóveis para transporte de mercadorias	23.425.484
Motocicletas, outros ciclos equipados com motor auxiliar	20.689.680
Pilhas e baterias de pilhas, eléctricas	19.463.670
Bulldozers, niveladoras, pás mecânicas, escavadoras e outros semelhantes	17.476.364
Grupos electrogéneos e conversores rotativos eléctricos	16.080.661
Outro calçado com sola exterior e parte superior de borracha/plástico	15.431.931
Cimentos hidráulicos (incluindo clinkers), mesmo corados	13.247.703
Barcos-Faróis, barcos-bomas, dragas, guindastes flutuantes e outras embarcações em que a navegação é acessória da função principal, docas flutuantes, plataformas de perfuração ou de exploração, flutuantes ou submersíveis	13.098.985
Automóveis de passageiros e outros veículos automóveis	7.648.418
Velas, pavios, círios e artigos semelhantes	7.477.945
Barras de ferro ou aço não ligado, forjadas, laminadas, extrudadas, a quente	7.296.331
Fios, cabos, outros condutores isolados para usos eléctricos	7.065.228
Fatos, conjuntos, calças e calções, etc. de uso masculino	7.032.616
Legumes de vagem, secos, em grão, mesmo pelados ou partidos	6.738.516
Arroz	5.695.250
Transformadores eléctricos, conversores, bobinas de reactância e auto-indução	5.550.682
Total	372.863.868

4. CONCURSOS PUBLICADOS

- ☞ Reconstrução e Ampliação do Aproveitamento Hidroeléctrico do Andulo, Construção de Linha de Transporte de 15 Kva e Reabilitação das Redes Eléctricas de Média e Baixa Tensão e Iluminação Pública de Andulo
 - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
 - » Data: 30 de Abril

- ☞ Fiscalização dos Trabalhos de Reabilitação de Redes Eléctricas de Alta, Média e Baixa Tensão nas Cidades de Cabinda e Lândana
 - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
 - » Data: 6 de Março

- ☞ Fiscalização dos Trabalhos de Reabilitação de Redes Eléctricas de Alta, Média e Baixa Tensão nas Cidades do Lobito e Benguela
 - » Entidade Promotora: ENE – Empresa Nacional de Electricidade
 - » Data: 5 de Março

- ☞ Remodelação e Ampliação do Hospital de Cacuso – 1º Fase
 - » Entidade Promotora: Governo Provincial de Malanje
 - » Data: 40 dias após o dia 21 de Fevereiro

- ☞ Reabilitação e Ampliação do Mercado Municipal do Lobito
 - » Entidade Promotora: Governo Provincial de Benguela
 - » Data: 26 de Março

- ☞ Reabilitação e Ampliação do Mercado Municipal de Benguela
 - » Entidade Promotora: Governo Provincial de Benguela
 - » Data: 26 de Março

Estes concursos são publicados atempadamente no endereço electrónico do Icep Portugal.

5. LEGISLAÇÃO PUBLICADA RELEVANTE

Lei nº 12/06 de 27 de Dezembro – Aprova o Programa Geral do Governo para o Biénio 2007-2008.

Despacho nº 25/07 de 12 de Janeiro – Determina que é levantada a proibição de importação de animais vivos, material genético das espécies biunguladas a partir da Argentina.

Despacho nº 60/07 de 17 de Janeiro – Cria uma Comissão Técnica Sectorial para a elaboração de Plano Director de Construção de Novo Aeroporto do Soyo.

Despacho nº 69/07 de 19 de Janeiro – Nomeia a Comissão de Negociação da Movicel.

Poderá consultar esta legislação nos escritórios do Icep Portugal.

6. FEIRAS E OUTROS EVENTOS A REALIZAR EM ANGOLA E PORTUGAL

a) Angola

☒ Selection – Vai realizar-se de 1 a 3 de Março, em Luanda, no Hotel Trópico, uma Exposição de Materiais de Construção de Alta Qualidade de origem portuguesa através da presença de 12 empresas portuguesas. Trata-se de uma iniciativa da FIL – Feira Internacional de Lisboa e que conta com a colaboração do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar com os serviços da Delegação do Icep em Luanda.

☒ Missão Empresarial – Na semana de 25 a 31 de Março vai estar em Luanda uma missão empresarial multisectorial liderada pela AIP – Associação Industrial Portuguesa e que conta com o apoio do Icep Portugal. Para mais informações poderá contactar a Delegação do Icep Portugal em Luanda.

b) Portugal

☒ Exponor Inhouse – Vai realizar-se de 10 a 18 de Março, no Porto, o Salão da Casa ao Jardim, uma organização da Exponor. Para mais informações consulte o endereço <http://www.exponor.pt> ou através do telefone 00-351-229981400.

☒ Conferência Internacional “Transporte Marítimo, Portos e Globalização das Economias” – Vai decorrer de 12 a 14 de Março, em Lisboa, uma organização da empresa Logistel. Contará com uma série de ilustres palestrantes de Portugal, Angola, Brasil, EUA, Coreia, Holanda, África do Sul, Espanha, etc.. Para mais informações consulte o endereço <http://www.logistel.pt> ou através do telefone 00-351-213567020 ou email reismartins@logistel.pt.

☒ Segurex – Vai realizar-se de 14 a 17 de Março, em Lisboa, o Salão Internacional de Protecção e Segurança, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

☒ Tektónica – Vai realizar-se de 27 a 31 de Março, em Lisboa, a Feira Internaciobal de Construção e Obras Públicas, uma organização da FIL – Feira Internacional de Lisboa. Em simultâneo com a Tektónica vai decorrer o SIMAC – Salão Internacional de Materiais, Máquinas e Equipamentos para Construção, o SK – Salão de Pavimentos, Revestimentos, Madeiras, Cortiça e Cerâmica e o SIROR – Salão Internacional de Pedras Naturais. Para mais informações consultar o endereço www.fil.pt ou através do telefone 00-351-21-8921500.

☒ Expocosmética – Vai realizar-se de 14 a 16 de Abril, no Porto, mais uma edição do Salão Internacional de Cosmética, Bijutaria e Perfumaria, uma organização da Exponor. Para mais informações: www.exponor.pt ou através do telefone 00-351-229981400.

7. SITE EM DESTAQUE

<http://www.endiama.co.ao>

Trata-se de um endereço da Empresa Angolana de Diamantes e onde poderá obter toda a informação do grupo e do sector diamantífero.

Poderá obter mais informação sobre o mercado angolano no site

http://www.portugalnews.pt/econo/art_tema.asp?id_tema=3265

Icep Portugal

Av. 5 de Outubro, 101/103 – 1050-051 Lisboa

Tel: 00-351-21-7909500

Fax: 00-351-21-7909518

Nº Azul: 808214214

icep@icep.pt

<http://www.icep.pt>

<http://www.portugalnews.pt>

<http://www.portugalinbusiness.com>

<http://www.portuguesebrands.com>

<http://www.investinportugal.pt>

<http://www.visitportugal.com>

Icep Portugal – Delegação em Angola

Av. de Portugal, 50 – Caixa Postal 1319 – Luanda

Tel: 00-244-222-331485 / 339032 / 336037 / 336470

Fax: 00-244-222-330529

icepluanda@netcabo.co.ao